

*Dependi
de convido*

AJ01897

Dinheiro.

Febres na web que dão lucro

Conheça os hits da internet e sua estratégica que fazem (ou não) a diferença para o mercado econômico. *Pag. 40 e 41*


EDITORA:
ELAINE SILVA
eferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro























TRABALHO

A MÃO DE OBRA QUE VEM DE BEM LONGE

Aumenta número de estrangeiros que querem atuar no país

ELES QUEREM VIR PARA CÁ

 Veja o número de currículos cadastrados no site da Psico Store, uma empresa de recursos humanos conveniada com várias companhias internacionais.

Pais de origem	Número de currículos cadastrados em 2011	Aumento de cadastro de 2009 para 2010	Aumento de cadastro de 2010 para 2011	Pais de origem	Número de currículos cadastrados em 2011	Aumento de cadastro de 2009 para 2010	Aumento de cadastro de 2010 para 2011
 Argentina	101	60%	120%	 Espanha	45	33%	76%
 Bolívia	14	10%	50%	 Estados Unidos	82	33%	77%
 Canadá	18	15%	100%	 Honduras	1	--	--
 Chile	66	30%	60%	 Índia	23	50%	60%
 China	18	18%	50%	 Japão	10	41%	65%
 Colômbia	44	33%	55%	 México	9	21%	45%
 Costa Rica	52	25%	65%	 Panamá	13	23%	65%
 Cuba	16	43%	50%	 Paraguai	27	32%	54%
 El Salvador	5	10%	60%	 Peru	10	22%	35%
 Emirados Árabes	12	10%	60%	 Portugal	98	20%	200%
 Equador	2	--	--	 Uruguai	6	20%	50%

• Aumentou em 32% o número de estrangeiros que cadastraram seus currículos para trabalhar no Brasil

• Trabalhadores da Argentina foram os campeões de registro de currículos para trabalhar no Estado, seguidos pelos de Portugal e Estados Unidos

• Em percentual, o maior aumento foi de portugueses

• Entre 2010 e 2011, a procura subiu 200%

• Maior demanda é por engenheiros para áreas de mineração, siderurgia e petróleo

AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

■ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A crise econômica de 2008 e 2009 – agravada pela situação delicada da Europa – aliada aos bons índices de crescimento do país estão provocando um movimento inverso ao verificado em anos anteriores. Agora, são os trabalhadores estrangeiros que procuram oportunidade de trabalho no Brasil.

De janeiro a setembro do ano passado, aumentou em 34% o número de estrangeiros que pediram autorização para traba-

lhar no país, em comparação com o mesmo período de 2010. O levantamento, da empresa Monster, em nível nacional, mostra que aumentou em 32% o número de estrangeiros que cadastraram seus currículos no site da empresa.

No Espírito Santo, a Psico Store, empresa de soluções em recursos humanos, trabalha com um programa que permite ao trabalhador cadastrar seu currículo a partir de vários países. A empresa tem mais de 200 mil currículos cadastrados e de 3 mil a

3,5 mil acessos diários.

As empresas das áreas de mineração, siderurgia e tecnologia da informação, além de petróleo, são as que precisam de mais mão de obra qualificada, principalmente de engenheiros. Segundo a psicóloga e diretora da Psico Store, Martha Zouain, o que se observa é mais um movimento de pesquisa do que efetivamente a vinha concreta para trabalhar no Estado ou país.

“Mas é um fato que está se tornando cada dia mais real. Há procura de oportu-

nidades por trabalhadores de vários países para trabalhar no Brasil. O país, junto com os outros em desenvolvimento, como Índia e China, está em evidência e passou bastante bem pela crise de 2008 e 2009”, diz Martha.

Em relação ao Estado, além da mineração e siderurgia, a área de petróleo também desperta a curiosidade e expectativa dos estrangeiros.

Martha destaca a grande procura, por parte das empresas, de pessoas qualificadas, principalmente

engenheiros.

A especialista chama a atenção para a necessidade de os profissionais capixabas buscarem sempre mais qualificação. Dominar outro idioma, ter conhecimento de gestão e de como funciona a economia globalizada é fundamental para disputar as oportunidades de trabalho.

INVERSO

Apesar do interesse dos estrangeiros, as empresas, principalmente as grandes, reclamam da dificuldade em encontrar profis-

sionais qualificados. A maioria é obrigada a estruturar seus próprios programas de qualificação. Esse é um dos motivos, também, para a busca de trabalhadores fora do Brasil.

Há empresas de recrutamento de mão de obra oferecendo vagas de trabalho em Dubai, nos Emirados Árabes. Em sites de emprego que atuam em vários países, é possível cadastrar currículos. Lá, encontra-se trabalho para serviços básicos até vagas administrativas, como gerentes de marketing.